

# A escola e o multiculturalismo, a interdisciplinaridade e a articulação entre os conteúdos, competências e habilidades

CÁSSIA RAVENA MULIN DE ASSIS MEDEL

CIEP 277 João Nicolão Filho "Janjão" e da  
Escola Municipal Prof. Ewandro do Valle Moreira, Brasil

---

A escola de hoje deve procurar refletir no seu Projeto Político Pedagógico a intenção de desenvolver o currículo de forma integrada, de maneira que os conteúdos, ainda que estejam organizados em disciplinas, sejam abordados por temas nas diversas disciplinas, as quais por sua vez, devem se manter articuladas com a intenção de que o conhecimento construído pelos educandos ajude-os na análise, interpretação, compreensão e problematização dos fatos e dos fenômenos da realidade complexa em que vivem. Os conteúdos específicos referentes a cada disciplina devem ser considerados como formas de desenvolver e consolidar nos educandos, competências e habilidades através de processos de ensino-aprendizagem caracterizados pelo diálogo entre temas e conteúdos de uma mesma disciplina, assim como entre as diversas disciplinas entre si.

Atualmente, vivemos numa sociedade que se caracteriza por sua complexidade, e a escola é o lugar onde os fenômenos sociais e as diversas maneiras e concepções de vida social são trabalhados, analisados e discutidos no bojo das diferentes disciplinas. Desse modo, o educador se vê diante de diferentes desafios, entre os quais, o de encontrar o meio termo entre o desafio à lógica disciplinar e a sistematização dos conteúdos. É necessário o diálogo entre as disciplinas, na construção dessa realidade. A interdisciplinaridade deve reconhecer o domínio de cada área. Ela deve propiciar as condições necessárias para a coexistência de um diálogo entre as disciplinas. Tem a finalidade de estabelecer uma relação que leve o educando a compreender, processar, pensar, criticar e incorporar os diferentes conteúdos e as ligações entre as disciplinas, permitindo-lhe uma construção coerente e lógica dos conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas.

O currículo escolar deve trabalhar em prol da formação de identidades, desafiadoras de preconceitos, abertas a esta pluralidade cultural, numa perspectiva de educação para a cidadania, para a paz, para a ética nas relações interpessoais, e para a crítica às desigualdades sociais e culturais.

Para dar conta da formação do cidadão do século XXI, a escola deve estar comprometida em propiciar, através de diversas linguagens, a construção do saber, do conhecimento, preparando o

*Revista Iberoamericana de Educación*

ISSN: 1681-5653

n.º 48/3 – 25 de enero de 2009

EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos  
para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI)



educando para a transformação do mundo. Pela convivência com as diversas manifestações culturais, impregnadas de crenças, costumes e valores, espera-se que cada indivíduo passe a reconhecer e respeitar o direito do outro à diversidade. É necessário que o educador reconheça que a humanidade caracteriza-se pela produção da linguagem como sistema simbólico, que torna possível a construção de referências culturais, o desenvolvimento cognitivo e a formação e circulação de valores; que as diversas formas de expressão dos educandos devem ser respeitadas, em função da sua história de vida. É necessário que o educador perceba os educandos como cidadãos de hoje, indivíduos que participam em um mundo social, do qual a escola representa apenas uma de suas instâncias. Isso implica respeitar suas experiências de vida, sua linguagem e seus valores culturais, pois não existem conhecimentos que sejam melhores ou mais legítimos do que outros. Não cabe à escola desqualificar ou ignorar essas experiências, e sim tentar incorporá-las, a fim de que o educando perceba uma articulação da vida social com o seu cotidiano. Ao dar liberdade de expressão aos educandos, a escola estará permitindo que estes sejam encorajados a atuar criticamente em outras instâncias do mundo social.

A postura ética e crítica do indivíduo abarca a assimilação e reconstrução dos conceitos, da cultura e do conhecimento público da comunidade social no qual o educando está inserido.

A escola deve desenvolver nele a capacidade de expressar e comunicar suas idéias, participar e interpretar as produções culturais, intervir através do uso do pensamento lógico, da criatividade e da análise crítica. Este processo será viabilizado pelas disciplinas que propiciam ao educando o seu crescimento como cidadão consciente e crítico com a inserção social, a política e o compromisso histórico, além do exercício cotidiano dos seus direitos, deveres, atitudes, e condutas, como uma atitude de respeito às diversidades e autoconfiança.

Correio eletrônico: [ravenamedel@yahoo.com.br](mailto:ravenamedel@yahoo.com.br)